

Medicamentos

Todos os medicamentos que a criança deverá tomar na escola deverão vir acompanhados de cópia da receita médica, com o medicamento devidamente lacrado e identificado no nome da criança. No caso de medicamentos homeopáticos administrados de hora em hora, isso deve ser feito em casa.

O nome do medicamento, a dose a ser administrada, o modo de administração (puro, diluído, de colher, etc.), horários, motivo e duração do tratamento deverão ser comunicados por escrito ao professor, em caderno, e-mail ou observação.

Nenhum medicamento será administrado sem receita médica.

Nenhum tipo de medicamento deverá ser enviado ou armazenado pelos alunos.

Caso seu filho precise tomar remédios ou tenha apresentado sintomas em casa, envie um e-mail com as informações sempre que possível.

Primeiro socorro

A equipe está devidamente treinada para prestar primeiros socorros em caso de acidente.

Nestes casos, os pais são imediatamente informados.

É muito importante notar que os primeiros socorros prestados na escola não excluem a necessidade de tratamento e cuidados médicos adicionais.

Se necessário, um serviço de emergência será acionado para transportar a criança ao hospital.

É, portanto, extremamente importante atualizar os dados da criança com os dados do seguro de saúde dos contatos de emergência.

Arquivo médico

A entrada das informações médicas dos alunos é informatizada pela Internet. Os tutores devem conectar-se o mais rapidamente possível ao WebRes – um portal de intercâmbio entre a escola e os pais – para preencher o questionário médico.

A maioria das informações só precisará ser inserida uma vez. No entanto, é muito importante modificar SEMPRE quaisquer alterações durante o ano no WebRes para que o serviço médico tenha sempre a informação mais recente.

O plano de acolhimento individualizado-PAI

O plano de acolhimento individualizado-PAI define as adaptações necessárias para facilitar o acolhimento da criança ou adolescente na escola. Indicar, se necessário, dietas, ajustes de horários, isenções de determinadas atividades, desde que reconhecidas como incompatíveis com a saúde, e atividades alternativas que serão oferecidas se necessário.

O PAI pode ser revisto ou modificado a qualquer momento durante a escolaridade em caso de alteração de patologia, ambiente e em caso de mudança de escola ou estabelecimento, a pedido da família.

A Enfermaria, após contactar os familiares da criança vulnerável, enviará o formulário e prestará aconselhamento.